

AGENDA AFIRMATIVA GAYS E OUTROS HSH

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1.** Garantir prioridade nos três níveis de governo para ações de enfrentamento das DST/aids voltadas aos gays e outros HSH do ponto de vista técnico, político e financeiro.
- 2.** Contribuir para a redução das vulnerabilidades às DST/aids associadas às expressões da homofobia institucional, social e individual.
- 3.** Promover políticas e ações intersetoriais para enfrentamento das DST/aids que garantam a inclusão das distintas realidades vivenciadas por gays e outros HSH.
- 4.** Aprimorar o conhecimento sobre necessidades, comportamentos, atitudes, práticas (sexuais e outras), contextos de vulnerabilidade, e cenário epidemiológico de gays e outros HSH para subsidiar ações de enfrentamento as DST/aids.
- 5.** Fortalecer metodologias de prevenção das DST/aids para gays e outros HSH comprovadamente exitosas e investir em novas metodologias acompanhando as mudanças do contexto da epidemia.
- 6.** Garantir o acesso integral e universal à prevenção das DST/aids para gays e outros HSH.
- 7.** Promover a prevenção positiva, a saúde integral e universal e a garantia dos direitos humanos para gays e outros HSH vivendo com HIV/aids.
- 8.** Qualificar e efetivar o monitoramento, avaliação e controle social das políticas de enfrentamento das DST/aids para gays e outros HSH.

Objetivo 1

Garantir prioridade nos três níveis de governo para ações de enfrentamento do HIV/DST voltadas aos gays e outros HSH do ponto de vista técnico, político e financeiro.

METAS	ATIVIDADES
1. Ter estabelecido pactuação para um investimento mínimo de 10% direcionados para gays, travestis e outros HSH, dos recursos para ações prevenção das DST/aids dos PAM até 2009 e ter pactuado, até 2011, 15% dos recursos.	<p>1.1. Produção de documentos referenciais para a execução de atividades.</p> <p>1.2. Realização de cursos de formação de profissionais de saúde e gestores para o planejamento e execução de atividades.</p> <p>1.3. Estabelecimento de mecanismos de apoio aos estados e municípios para a execução das atividades.</p> <p>1.4. Implantação de mecanismos para intercâmbio de informação, experiências e de cooperação entre estados, municípios e sociedade civil.</p>
2. Ter disseminado, até dezembro de 2007, a política de enfrentamento das DST/aids em gays, travestis e outros HSH nas 27 UF.	<p>2.1. Distribuição deste Plano Nacional aos gestores das 27 UF, para a disseminação da política de enfrentamento das DST/aids para gays, travestis e outros HSH.</p> <p>2.2. Realização de fóruns regionais para discussão e aprofundamento das distintas Agendas propostas neste Plano.</p>
3. Ter, até julho de 2008, equipes nos Programas Estaduais das 27 UF capacitadas para atender as demandas para o enfrentamento das DST/aids para gays, travestis e outros HSH, até julho de 2008.	<p>3.1. Definir responsáveis nos Programas das 27 UF para atender as demandas de enfrentamento das DST/aids junto a esses segmentos populacionais.</p> <p>3.2. Realizar atividades de formação para as equipes dos responsáveis por atender as demandas do enfrentamento das DST/aids junto a esses segmentos populacionais.</p> <p>3.3. Elaborar distintos planos estratégicos estaduais (2008-2011), em parceria com a sociedade civil, dirigidos ao enfrentamento das DST/aids entre os gays, as travestis e outros HSH, considerando as diretrizes deste Plano Nacional.</p>

Objetivo 2

Contribuir para a redução das vulnerabilidades às DST/aids associadas às expressões da homofobia institucional, social e individual.

METAS	ATIVIDADES
1. Ter, até 2008, realizado ações nacionais nas áreas de saúde e educação que contribuam para a redução das vulnerabilidades às DST/aids associadas à homofobia institucional.	1.1. Produção de documentos referenciais para a execução de atividades. 1.2. Realização de cursos de formação de profissionais de saúde e gestores para o planejamento e execução de atividades. 1.3. Estabelecimento de mecanismos de apoio aos estados e municípios para a execução das atividades. 1.4. Implantação de mecanismos para intercâmbio de informação, experiências e de cooperação entre estados, municípios e sociedade civil 1.5 Produção e veiculação de campanhas nacionais dirigidas à população em geral. 1.6 Produção e veiculação de campanhas nacionais dirigidas aos gestores e profissionais de saúde. 1.7 Articulação com os diversos segmentos religiosos da implantação de ações de respeito à diversidade sexual, inclusão social e de prevenção das DST/aids e hepatites junto aos gays e outros HSH. 1.8 Realização do "II Seminário Aids e Religião" como subtema prevenção das DST/aids e hepatites junto aos gays e outros HSH nos espaços religiosos.
2. Ter mobilizado os meios de comunicação de massa e a mídia gay para a veiculação de mensagens qualificadas de promoção dos direitos de cidadania dos homossexuais.	2.1 Realização de ações específicas para capacitação e sensibilização dos meios de comunicação. 2.2 Seleção e apoio de projetos da sociedade civil voltados à mobilizar os meios de comunicação.
3. Dar visibilidade pública às situações de violação de direitos associadas à vulnerabilidade às DST/aids.	3.1 Sistematização das denúncias sobre situações de violação de direitos apresentados à RNDH e assessorias jurídicas. 3.2 Preparação e difusão sistemática de informes públicos. 3.3 Encaminhamento sistemático das denúncias realizadas aos órgãos competentes.

Objetivo 3

Promover políticas e ações intersetoriais para enfrentamento das DST/aids que garantam a inclusão das distintas realidades vivenciadas por gays e outros HSH.

METAS	ATIVIDADES
1. Ter estabelecido pactuação para inclusão de ações sobre diversidade sexual e vulnerabilidades de gays e outros HSH às DST/aids, em 100% das escolas integradas no Programa Saúde Prevenção nas Escolas (SPE).	<p>1.1 Realização de atividades em escolas com a participação de profissionais da educação, alunos e comunidade, incluindo a organização de semanas pela diversidade sexual nas escolas vinculadas ao SPE.</p> <p>1.2 Inclusão da "diversidade sexual e vulnerabilidades de gays e outros HSH às DST/Aids" como tema central de uma das Mostras do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas.</p> <p>1.3 Desenvolvimento de material informativo e de apoio para a formação dos professores e profissionais de educação e para a abordagem do tema em atividades pedagógicas.</p> <p>1.4 Apoio ao Ministério e às Secretarias de Educação na formação de professores e profissionais de educação.</p>
2. Ter mobilizado, até 2008, nas 27 UF, instituições que atuam com jovens - incluindo instituições de ensino e pesquisa - para o desenvolvimento de ações para gays e outros HSH nesta faixa etária.	<p>2.1 Integração de instituições que trabalham com jovens no processo de elaboração dos planos estratégicos estaduais e municipais.</p> <p>2.2 Estabelecimento de mecanismos de articulação entre essas instituições, secretarias de saúde e sociedade civil.</p> <p>2.3 Sistematização e divulgação de experiências exitosas.</p>
3. Ter incluído, até 2008, no Programa Brasil Sem Homofobia ações que correlacionem homofobia e vulnerabilidade às DST/Aids.	<p>3.1 Reuniões de articulação e pactuação com gestores do Programa Brasil Sem Homofobia para a inclusão do tema em seus Grupos de Trabalho específicos.</p> <p>3.2 Elaboração e divulgação de planos de ação.</p>
4. Ter desenvolvido ações, até 2009, voltadas para ampliação da responsabilidade social de empresas no enfrentamento das DST/HIV junto aos gays e outros HSH.	<p>4.1 Reuniões de sensibilização do setor empresarial, contemplando a participação de empresários de negócios dirigidos ao público homossexual, da sociedade civil e do Conselho Empresarial Nacional.</p> <p>4.2 Articulação entre os empresários com negócios dirigidos para homossexuais e os Conselhos Empresariais nacional e estaduais.</p> <p>4.3 Apoio técnico aos empresários com negócios dirigidos para homossexuais para a realização de campanhas e outras ações de prevenção das DST/aids.</p>

Objetivo 4

Aprimorar o conhecimento sobre necessidades, comportamentos, atitudes, práticas (sexuais e outras), contextos de vulnerabilidade e cenário epidemiológico de gays e outros HSH para subsidiar ações de enfrentamento as DST/aids.

METAS	ATIVIDADES
1. Ter ampliado, até 2011, o conhecimento sobre comportamento, tendências epidemiológicas, prevalência e situações de vulnerabilidade ao HIV/DST e hepatites no segmento de gays e outros HSH.	1.1 Definição de linhas prioritárias de pesquisa. 1.2 Articulação com CNPq e outros órgãos de fomento em Ciência e Tecnologia. 1.3 Seleção e apoio a projetos de pesquisa. 1.4 Sistematização e publicação dos conhecimentos produzidos sobre esses segmentos populacionais nas diferentes áreas, bem como divulgação nos meios de comunicação de resultados obtidos por pesquisas realizadas. 1.5 Criação de banco de dados eletrônico, vinculado à Biblioteca Virtual de Saúde, contemplando estudos e publicação sobre a vulnerabilidade entre gays e outros HSH. 1.6 Inclusão nos estudos nacionais sobre comportamento sexual da população, de amostras representativas dos segmentos de gays e outros HSH.
2. Ter, até 2011, aprimorado a vigilância epidemiológica da aids, outras DST para os segmentos de gays e outros HSH.	2.1 Realização de estudos para determinar e acompanhar a prevalência e a incidência do HIV/aids, outras DST e das hepatites entre gays e outros HSH.

Objetivo 5

Fortalecer metodologias de prevenção das DST/aids para gays e outros HSH comprovadamente exitosas e investir em novas metodologias acompanhando as mudanças do contexto da epidemia.

METAS	ATIVIDADES
1. Ter implantado, até 2009, mecanismos para identificação e difusão de experiências e práticas inovadoras e bem-sucedidas realizadas por governos e sociedade civil e voltadas para o enfrentamento das DST/aids junto aos gays e outros HSH.	1.1 Definição de metodologia e mecanismos para operacionalizar a coleta, análise, registro de dados e difusão de informações sobre práticas bem-sucedidas e inovadoras. 1.2 Realização de concursos e outras estratégias de incentivo ao desenvolvimento de projetos inovadores, focalizando grupos e situações de maior vulnerabilidade entre gay e outros HSH. 1.3 Difusão de informações sobre projetos inovadores. 1.4 Incorporação de informações projetos inovadores e bem-sucedidos em banco de dados eletrônico, articulado com o banco de dados sobre produção de conhecimento. 1.5 Avaliação da divulgação das experiências inovadoras e exitosas e da incorporação das mesmas no âmbito de secretarias de saúde e sociedade civil.

METAS	ATIVIDADES
2. Ter, até 2009, implementado projetos-pilotos para a inclusão do enfrentamento das DST/aids junto aos gays e outros HSH em outros programas de saúde (Atenção Básica, Saúde da Mulher, Saúde da Família, Terceira Idade etc).	<p>2.1 Definição de protocolos-pilotos para ações educativas na área, em conjunto com outros programas de saúde prioritários.</p> <p>2.2 Identificação de regiões geográficas e de instituições parceiras para a implementação de projetos-pilotos, bem como desenvolvimento e avaliação dos mesmos.</p> <p>2.3 Produção de informes e normas técnicas para a divulgação de resultados e recomendações obtidas pelos projetos-pilotos.</p> <p>2.4 Apoio técnico para a incorporação de experiências inovadoras advindas dos projetos-pilotos, por parte das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e Sociedade Civil.</p> <p>2.5 Desenvolvimento e/ou aprimoramento de metodologias de prevenção que garantam o acesso aos gays e outros HSH às ações de prevenção das DST/aids fora dos espaços tradicionais de sociabilidade do segmento, abrangendo, entre outros, encontros sexuais agendados via internet e casais, independentemente do status sorológico.</p> <p>2.6 Realização de estudos ou sistematização de informações sobre formas de sociabilização existentes fora de locais tradicionais de gays e outros HSH, que possam subsidiar a definição de estratégias de prevenção.</p> <p>2.7 Implantação de ações de prevenção das DST/aids para casais gays e outros HSH nos serviços de saúde, incluindo casais sorodiscordantes.</p>
3. Ter desenvolvido e implementado, até 2009, mecanismo de acesso dos materiais de prevenção das DST/aids entre gay e outros HSH no Brasil.	<p>3.1 Elaboração de banco de dados.</p> <p>3.2 Elaboração de página web para acesso aos materiais.</p> <p>3.3 Definição de parcerias para o desenvolvimento do projeto.</p>

Objetivo 6

Garantir o acesso integral e universal à prevenção das DST/aids para gays e outros HSH.

METAS	ATIVIDADES
1. Até 2011 atender a demanda nacional de preservativos e kit de redução de danos para ações de prevenção do HIV/aids para gays e outros HSH.	<p>1.1 Definição, no âmbito do sistema de logística nacional de insumos de prevenção, de instrumentos de informação, planejamento, compra e armazenamento de preservativos, kit de redução de danos e outros insumos de prevenção.</p> <p>1.2 Dimensionamento de necessidades e o cadastramento de todas as instituições que trabalham com gays e outros HSH.</p> <p>1.3 Definição e execução de mecanismos de monitoramento da disponibilidade de preservativos nas instituições que atuam diretamente na prevenção.</p> <p>1.4 Capacitação de profissionais de logística nos três níveis de governo e o aprimoramento da infra-estrutura de distribuição, incluindo sistema de informação, locais de armazenamento e estratégias de dispensação.</p> <p>1.5 Apoio técnico aos estados e municípios para aprimorarem dos sistemas de logística de distribuição locais.</p> <p>1.6 Realização de compra e a distribuição dos insumos de prevenção.</p>

METAS	ATIVIDADES
<p>2. Até 2010 ter ampliado a aquisição de sachês de gel lubrificante de 4 milhões para 10 milhões de unidades.</p>	<p>2.1 Atualização e difusão de normas para a distribuição do insumo. 2.2 Definição de quantitativo necessário para atender demanda de projetos e ações de prevenção. 2.3 Realização de compra e distribuição do insumo aos projetos e ações de prevenção. 2.4 Viabilização da produção, pelos laboratórios estatais, de gel lubrificante.</p>
<p>3. Ter garantido até 2009, que 60% dos projetos da sociedade civil e governos tenham referências para o diagnóstico, assistência e tratamento das DST/aids e hepatites e, até 2011, que esse percentual seja de 100%.</p>	<p>3.1 Identificação, por meio de estados e municípios, da rede de serviços de saúde de referência para projetos e ações de prevenção. 3.2 Definição e divulgação de documentos técnicos para o estabelecimento de referências formais. 3.3 Definição de parâmetros para acompanhamento e avaliação das referências por parte dos projetos e ações de prevenção.</p>
<p>4. Ter desenvolvido, durante o período de 2008-2011, campanhas e estratégias de comunicação anual para redução da vulnerabilidade, dar visibilidade à gravidade da epidemia entre gays e outros HSH e estimular o diagnóstico e tratamento das DST, hepatites e aids.</p>	<p>4.1 Realização, em parceria com o Programa Brasil Sem Homofobia, de campanhas nos meios de comunicação de massa, dirigidas aos gays, outros HSH e à população em geral. 4.2. Definição de referências técnicas para a formulação de materiais e campanhas educativas sobre prevenção do HIV/DST, incluindo mensagens sobre riscos do sexo anal sem proteção, do relaxamento das ações de prevenção no contexto da disponibilidade do tratamento anti-retroviral, nos relacionamentos estáveis, no uso de álcool ou drogas antes das relações sexuais e da falsa noção de "imunidade" devido aos seguidos resultados de exames anti-HIV negativos. 4.3 Sistematização de conhecimento, experiências e metodologias utilizadas na elaboração de materiais e campanhas educativas, visando a fundamentar mensagens e as estratégias utilizadas para a mudança de comportamento e a adoção de sexo mais seguro. 4.4 Implantação de ações para a mobilização dos meios de comunicação em geral e da mídia direcionada para gays para a veiculação de mensagens qualificadas sobre prevenção do HIV/DST.</p>

Objetivo 7

Promover a prevenção positiva, a saúde integral e universal e a garantia dos direitos humanos para gays e outros HSH vivendo com HIV/aids.

METAS	ATIVIDADES
1. Ter, até 2011, implantado em todos os serviços que atendem pessoas vivendo com HIV e aids, a prevenção positiva e práticas de respeito à diversidade sexual e de inclusão de gays e outros HSH.	<p>1.1 Formulação e difusão de protocolo para propiciar a incorporação nos serviços de saúde de práticas adequadas ao atendimento, abordagem e aconselhamento para gays e outros HSH na perspectiva da prevenção positiva.</p> <p>1.2 Definição de documento de referência sobre necessidades e especificidades de gays e outros HSH no tratamento da infecção pelo HIV.</p> <p>1.3 Inclusão na política de incentivo de ações para a qualificação dos serviços de saúde que atendem DST e aids.</p> <p>1.4 Realização de treinamentos e produção de material de referência para a organização dos serviços de saúde e a formação de seus profissionais para acolher e não discriminar gays e outros HSH.</p> <p>1.5 Inclusão de quesitos sobre a incorporação de práticas de respeito à diversidade sexual em processos de monitoramento da qualidade dos serviços.</p> <p>1.6 Estímulo para a participação de gays e outros HSH em instâncias de gestão dos serviços.</p>
2. Ter desenvolvido e implementado, até 2009, estratégias de enfrentamento do estigma associado à soropositividade no universo social e cultural homossexual.	<p>2.1 Apoio a projetos de governo e da sociedade civil para a realização das ações de redução do estigma.</p> <p>2.2 Promoção e ampliação de discussão sobre estigma e preconceito em todos os fóruns envolvendo gays e outros HSH.</p> <p>2.3 Inclusão desse tema nas práticas e ações dos projetos governamentais e da sociedade civil que atuam com pessoas vivendo com HIV e de prevenção entre gay e outros HSH.</p>
3. Ter apoiado e articulado, até 2008, as ações de atenção à saúde de gays e outros HSH com aquelas desenvolvidas no âmbito do Comitê Técnico de Saúde da População GLBT do Ministério da Saúde.	<p>3.1 Realização de plano conjunto de ação, a partir da política de enfrentamento da DST e aids entre gays e outros HSH.</p>

Objetivo 8

Qualificar e efetivar o monitoramento, avaliação e controle social das políticas de enfrentamento das DST/aids para gays e outros HSH.

METAS	ATIVIDADES
1. Elaboração, até 2007, de um plano de monitoramento e avaliação da política de enfrentamento das DST/aids para gays e outros HSH em todos os níveis de governo.	1.1 Constituição de grupo de trabalho formado por representantes do governo, da sociedade civil e de instituições que trabalham a área de avaliação de políticas públicas.